

Governo acelera remoção da invasão da Estrutural

04 FEV 1996

DF - Cidade

CORREIO BRAZILIENSE

Marcelo Abreu
Da equipe do Correio

Mais 21 famílias da invasão da Estrutural foram removidas ontem para a *Baixa Estrutural*.

“Vamos acelerar os trabalhos na segunda-feira para transferir cerca de 50 moradores”, prevê o secretário de Participação Popular, Eurípedes Camargo.

Carregando a modesta mudança, o servente de pedreiro Félix dos Santos, 60 anos, parecia confuso.

“O que vou fazer? Se é para sair...”, indagou, reticente. Na *Baixa Estrutural*, ele planeja construir um barraco maior.

Espaço — “Meus cinco filhos vêm morar comigo e eu preciso ter um cantinho melhor”, confessou.

Mais animado com a perspectiva de ir para um lugar melhor, o armador de construção civil Luís Antônio Leite Pereira, 44 anos, junto com a mulher e os três filhos, arrumou a mudança em menos de duas horas.

“Sair daqui vai ser uma boa opção. A gente *peleja* tanto para conseguir um palmo de terra que não pode desperdiçar a chance”, comentou Luís.

A denúncia de que cinco novos barracos apareceram na sexta-feira fez com que funcionários do Sistema Integrado de Vigilância

do Solo (SivSolo) vasculhassem a área, ontem.

Até o fim da tarde, apenas um barraco tinha sido encontrado.

Segundo o major Mário Celso, do SivSolo, as famílias eram moradoras da invasão mas haviam ido embora.

“Com a perspectiva do governo de criar um novo assentamento, elas resolveram voltar. Só que agora isso não é mais possível”, disse.

Caso as famílias sejam encontradas, o major afirma que terão que voltar para o local de origem. “Se resistirem, o material do barraco será apreendido e encaminhado ao Centro de Assistência Social (CAS), em Taguatinga”, informou.